



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2026

**Triênio 2025-2027
Exercício 2025**

CAMPUS ILHA SOLTEIRA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	OBJETIVO DO RELATÓRIO.....	4
1.2	HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS ILHA SOLTEIRA	4
1.3	CURSO SUPERIOR DO CAMPUS ILHA SOLTEIRA, HISTÓRICO E SEUS CONCEITOS CC, CPC E ENADE.....	6
2.	METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO.....	7
2.1	CONSTITUIÇÃO DA CPA LOCAL	7
2.2	METODOLOGIA DA PESQUISA INSTITUCIONAL 2025	7
2.3	TRABALHO DA CPA, RESULTADOS E DIFICULDADES	9
3	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS GERAIS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS ILHA SOLTEIRA - 2025.....	13
3.1	ANÁLISE DO EIXO COMUM	14
3.2	ANÁLISE DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.3	ANÁLISE DO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	18
3.4	AÇÕES REALIZADAS EM 2025 PARA MELHORIA DOS PONTOS NEGATIVOS INDICADOS EM 2024	20
3.5	PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS INDICADOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025 E RECOMENDAÇÕES DA CPA	21
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICES.....	26



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Ilha Solteira (CPA-IST) apresenta o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao primeiro ano do triênio de avaliação 2025-2027.

A avaliação institucional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), configura-se como um processo fundamental para alcançar a qualidade de excelência dos serviços prestados pela instituição. Esse processo é coordenado pela CPA, órgão de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, tanto em aspectos acadêmicos quanto administrativos.

No tocante à estrutura e aos procedimentos avaliativos, este relatório seguiu as indicações da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004), e da Nota Técnica nº 65, de 9 de outubro de 2014 (Brasil; Ministério da Educação, 2014), da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

A cultura da prática consciente de autoavaliação gerenciada materializa-se na forma de afiançar o planejamento institucional, uma vez que seus resultados fundamentam as ações da instituição. Dessa forma, este documento apresenta os resultados relacionados a 2025, que é parte integrante do triênio de autoavaliação 2025-2027, que deverá embasar as ações do IFSP Campus Ilha Solteira para os Eixos de Desenvolvimento Institucional e de Infraestrutura Física.

O presente relatório é disponibilizado, no site do Campus e, juntamente com os relatórios dos demais campi do IFSP, no sistema e-MEC para subsidiar a avaliação externa realizada pelo Inep/Ministério da Educação (MEC),



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

constituindo-se mais um instrumento de gestão, transparência e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

1.1 OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo principal da autoavaliação é contribuir para a identificação das fragilidades e potencialidades da instituição, com base nas respostas obtidas pelos docentes, técnicos administrativos e estudantes dos cursos da educação superior, com vistas à melhoria contínua e excelência administrativa e acadêmica no que diz respeito ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

1.2 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS ILHA SOLTEIRA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que também instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, da qual o IFSP é integrante. Ainda que vinculado ao MEC, o IFSP detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, nos termos do Art. 1º, Parágrafo único, da Lei nº 11.892/2008 e atualmente conta com 41 campi em funcionamento.

O Campus Ilha Solteira faz parte do Plano de Expansão II do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, com funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº 27, de 21 de janeiro de 2015.

Apesar da portaria de autorização ser de 2015, foi em 27 de maio de 2014 com a Lei Complementar nº 315, que a Prefeitura Municipal de Ilha Solteira deu o primeiro passo para a efetiva implantação do IFSP, pois desafetou um de seus



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

imóveis e extinguiu a Fundação Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Ilha Solteira (FUNEDISA), possibilitando o IFSP pudesse se instalar.

Em outubro de 2014, o Campus Avançado Ilha Solteira iniciou suas atividades ofertando 60 vagas para o curso de extensão “Desenho Auxiliado por Computador: Autocad Básico”, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC). Estas primeiras vagas foram distribuídas em duas turmas e as aulas ministradas nas dependências da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS).

No início de 2015, através da Lei nº 2.170 de 11 de fevereiro de 2015, foi firmado convênio entre o IFSP e a Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, onde ela se comprometeu a fornecer subsídios para a implantação e início das atividades nas dependências do “novo” prédio. Ainda durante o ano de 2015 foram realizadas as três etapas de audiência pública, totalmente de acordo com a Portaria nº 1.091 de 17 de março de 2015, que normatiza o funcionamento de audiências públicas, na qual foram definidos o eixo tecnológico e os cursos a serem ofertados pelo Campus Avançado Ilha Solteira. Conforme as Atas da segunda e da terceira fase de audiências públicas definiram-se o eixo tecnológico de Infraestrutura/Construção Civil e o curso de Técnico em Edificações como o primeiro curso técnico a ser implantado no município pelo IFSP Campus Avançado Ilha Solteira.

Em 07 de junho de 2016 foi aprovado pelo Conselho Superior do IFSP (CONSUP) o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Edificações para o Campus Avançado Ilha Solteira. Posteriormente, em 10 de julho de 2016, foi realizado o primeiro processo seletivo, sob edital nº 08/2016, para o curso Técnico em Edificações na modalidade concomitante/subsequente.

O Campus Avançado Ilha Solteira está localizado, na Alameda Tucuruí, 164 – Zona Norte, na cidade de Ilha Solteira, em um terreno com 7.189,30 m² e com área construída de 3.636,30 m². O atual diretor geral Paulo Anderson Martins foi eleito por meio de processo eleitoral em outubro de 2024, iniciando



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

seu mandato em abril de 2025 de acordo com a Portaria nº 1.492/IFSP, de 9 de abril de 2025.

A estrutura física do imóvel conta com 08 salas de aula, 01 biblioteca, 05 ambientes destinados aos setores administrativos, 02 ambientes destinados aos serviços terceirizados, 03 laboratórios de informática, 02 laboratórios de desenho técnico, 01 laboratório de humanidades, 01 Ateliê de arte, 01 laboratório de construção civil, 01 laboratório de ciências, 01 quadra poliesportiva, 07 banheiros, sendo 01 acessível e está em construção um refeitório.

1.3 CURSO SUPERIOR DO CAMPUS ILHA SOLTEIRA, HISTÓRICO E SEUS CONCEITOS CC, CPC E ENADE

O primeiro curso de educação de nível superior ofertado pelo Campus Ilha Solteira foi o curso de Especialização em Educação Inclusiva, na modalidade de educação à distância. O curso teve início em março de 2025 com oferta de 150 vagas. Na segunda metade do ano de 2025, no 2º semestre do curso, o número de estudantes matriculados era de 128 alunos.

O curso existe por meio de uma parceria com a Capes/UAB, que financia bolsas para contratação de Coordenador, que seja obrigatoriamente lotado no IFSP Campus Ilha Solteira; de docentes que sejam de quaisquer campi do IFSP; de tutores EaD, que podem ou não ser servidores do IFSP; de tutor(es) AEE, caso o curso tenha estudantes com necessidades educacionais específicas.

Para 2026, foi firmada a manutenção da parceria com a Capes/UAB e sendo ofertada 200 vagas, com início do curso a partir do segundo semestre. Até o momento, não houve notas para o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Por se tratar do único curso de nível superior do Campus Ilha Solteira, apenas os estudantes do curso de Especialização em Educação Inclusiva participaram da Autoavaliação Institucional 2025.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

2. METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

2.1 CONSTITUIÇÃO DA CPA LOCAL

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Campus Ilha Solteira, vinculada à CPA Central do IFSP, é a comissão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Campus, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

São dados da CPA-IFSP 2025 do Campus Ilha Solteira:

- Presidente da CPA: Simone Silva Hiraki
- Composição para o biênio 2025/2026 - Portaria nº 55/2025 - DRG/IST/IFSP de 24 de junho de 2025
- Telefone: (18) 98173-0013
- Endereço do sítio web: <https://ist.ifsp.edu.br/index.php/cpa>
- E-mail de contato com a CPA: cpa.ist@ifsp.edu.br

A composição da CPA do Campus Ilha Solteira está indicada no Quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA Campus Ilha Solteira – Biênio 2025/2026

Nome	Segmento	Função
Simone Silva Hiraki	Docente	Presidente
Carlos Henrique Rossi	Docente	Suplente
Carlos Diego dos Santos Dantas	Discente	Titular
Mirtes Ingred Tavares Marinho	Discente	Suplente
Marcos Antonio Leati Pelaes	Técnico Administrativo	Titular
Isângela de Souza Duarte	Técnico Administrativo	Suplente
Murilo Cesar Lima Amorim	Sociedade Civil	Titular
Marcos Paulo Soares da Silva	Sociedade Civil	Suplente

Fonte: SUAP (2025).

2.2 METODOLOGIA DA PESQUISA INSTITUCIONAL 2025

A metodologia da Autoavaliação Institucional do IFSP fundamentou-se no item 3.2 da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 2014: “Na metodologia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas para análise dos dados" (Brasil; Ministério da Educação, 2014, p. 3). Considera-se, em especial, o art. 1º, § 1º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004), como norteador para as ações de autoavaliação, por definirem os objetivos da avaliação e as estratégias de investigação a serem utilizadas:

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

No ano de 2025 foram avaliados os seguintes eixos e dimensões do Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES):

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional contemplando as dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição;
- Eixo 5: Infraestrutura Física cuja única dimensão é a 7 - Infraestrutura Física;
- Eixo comum: são questões que se repetem anualmente em todas as pesquisas institucionais.

A metodologia de distribuição dos eixos de avaliação ao longo do triênio foi extensamente debatida e amadurecida ao longo dos anos por meio de troca de informações com outras instituições. A CPA entende que a distribuição dos eixos ao longo do triênio melhora a adesão dos respondentes, uma vez que naturalmente ocorre uma redução no quantitativo de itens a serem avaliados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

Além disso, a Comissão também considera que algumas ações de melhoria, propostas nos relatórios parciais, demandam prazo maior para ser executadas pela gestão, como por exemplo ações que demandam investimento de infraestrutura dos campi e da Reitoria.

A pesquisa foi iniciada no dia 29 de setembro de 2025, com prazo máximo para preenchimento até o dia 10 de novembro de 2025, utilizando-se o Sistema Limesurvey para captação dos dados da pesquisa.

O link de acesso ao Sistema Limesurvey e senha única do usuário do instrumento da pesquisa institucional foi enviado aos segmentos docente, técnico-administrativo e discentes, através do e-mail institucional, garantindo o sigilo e anonimato dos participantes.

O questionário de pesquisa institucional foi composto por 32 questões de múltipla escolha em uma escala de cinco pontos na qual o respondente poderia escolher entre as opções “Ótimo”, “Bom”, “Razoável”, “Ruim” e “Desconheço”. Ao final da pesquisa foi disponibilizado um campo para comentários discursivos, a fim de que o participante pudesse tratar questões não contempladas na pesquisa ou caso quisesse realizar algum apontamento específico (APÊNDICE A).

Os dados da pesquisa foram compilados e processados no Sistema Power BI e disponibilizados aos membros das CPAs locais para análise quantitativa e qualitativa. Os resultados foram apresentados graficamente em porcentagens e discutidos qualitativamente, com base no PDI e realidade local.

2.3 TRABALHO DA CPA, RESULTADOS E DIFÍCULDADES

O ano de 2025 foi o primeiro ano de constituição e atividades da CPA-IST. Foi um ano de muito estudo e aprendizagem sobre os documentos institucionais e federais norteadores das atividades da CPA e de sensibilização local entre os membros da comunidade acadêmica sobre a importância e relevância da comissão para o Campus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

A CPA-IST também participou ativamente das discussões virtuais para elaboração dos instrumentos de avaliação institucional 2026, juntamente com as CPAs dos demais campi do IFSP.

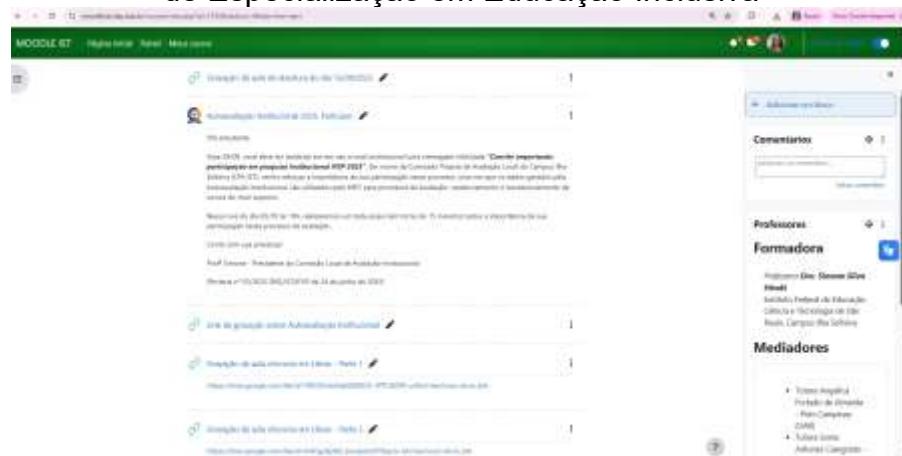
A divulgação da Avaliação Institucional foi realizada pelos meios formais de comunicação institucional incluindo: publicação de notícia no portal institucional do IFSP (Figura 1); colagem de cartazes em pontos estratégicos do Campus com ampla visibilidade por servidores, sendo escolhidos como pontos focais o mural da sala dos professores e o terminal de ponto biométrico; envio de e-mail institucional a servidores e a estudantes do curso de Especialização em Educação Inclusiva; envio de mensagens de lembrete via Moodle e realização de live em ambiente virtual via RNP (Figura 2) além de pauta em reunião geral e reunião de área para sensibilização de servidores.

Figura 1 – Notícia sobre a Avaliação Institucional 2025 publicada no portal do IFSP



Fonte: IFSP (2025).

Figura 2 – Live realizada via link RNP no Moodle para os estudantes do curso de Especialização em Educação Inclusiva



Fonte: CPA-IST 2025.

Por se tratar de um Campus reduzido, com poucos servidores, os membros da CPA-IST não enfrentaram dificuldades para a participação das categorias técnico-administrativo e docente na avaliação institucional, as quais tiveram adesão de 81,82% e 96%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Participação dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo do Campus Ilha Solteira na Avaliação Institucional 2025

Segmento	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	nº aptos	nº adesão	%	nº aptos	nº adesão	%	nº aptos	nº adesão	%
Campus Ilha Solteira	147	54	36,73	25	24	96,00	11	9	81,82

Fonte: CPA-IST (2025).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

No segmento discente, apesar dos esforços da comissão e total apoio da coordenação de curso, a CPA-IST encontrou dificuldade de uma participação plena dos estudantes, que foi de 36,7% (Tabela 1). A participação do segmento discente é uma dificuldade relatada em reunião por outras CPAs do IFSP, não sendo, portanto, uma exclusividade do Campus Ilha Solteira. Acrescenta-se ainda maior dificuldade de sensibilização deste segmento, por se tratar de um curso de educação à distância, cujos polos presenciais localizam-se nas cidades de São Paulo, Campinas e Osasco, muito distantes de Ilha Solteira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS GERAIS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS ILHA SOLTEIRA - 2025

A análise geral evidencia percepções heterogêneas entre os segmentos (Discente, Docente e Técnico-Administrativo - TAEs), com predominância de avaliações positivas em aspectos pedagógicos e acadêmicos, contrastando com críticas significativas à infraestrutura física e à acessibilidade do campus.

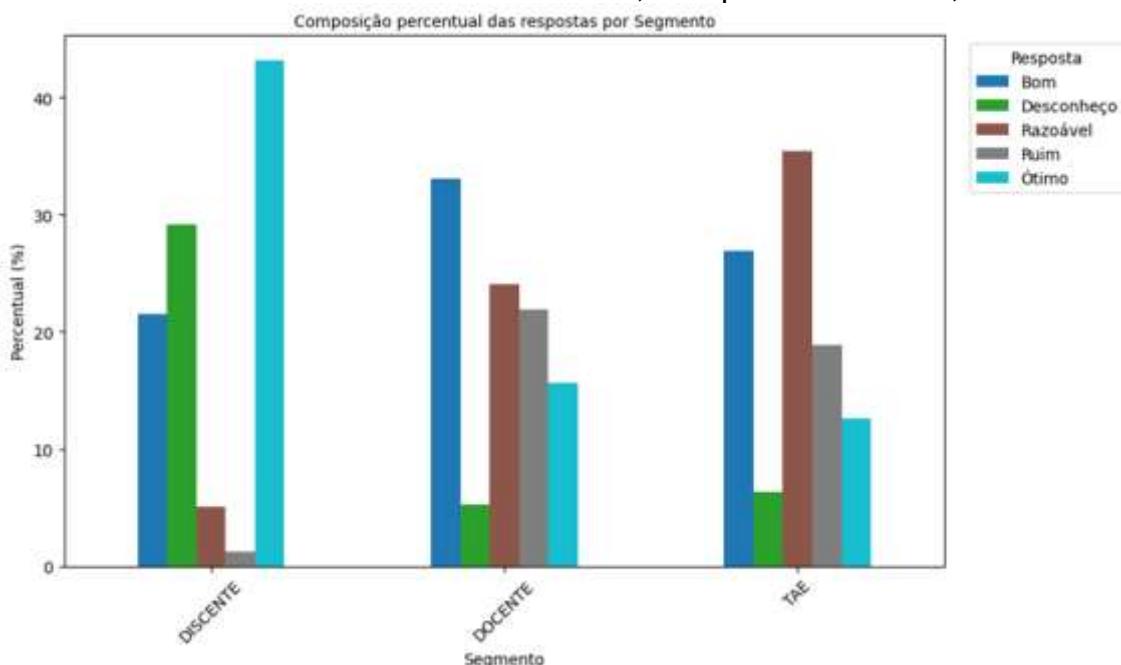
De forma geral, os discentes demonstraram elevada satisfação com a qualidade do ensino, políticas acadêmicas e comunicação institucional, com índices superiores a 50% na categoria “Ótimo” em diversos itens. Por outro lado, os docentes e TAEs apontaram fragilidades estruturais, falta de acessibilidade e insuficiência de recursos físicos, refletindo uma preocupação com condições de trabalho e suporte institucional. A avaliação “Desconheço” aparece com frequência entre os discentes, especialmente em questões relacionadas à infraestrutura e gestão, uma vez que conforme apontado, a imensa maioria dos estudantes desconhece a infraestrutura de seu Campus ou pólo presencial, uma vez que o curso avaliado é ofertado na modalidade de educação à distância.

O resultado geral da avaliação institucional por segmento (Figura 3) pode ser resumido da seguinte maneira:

- **Discentes:** Apresentam a visão mais positiva, com 43,13% avaliando como "Ótimo" e 21,54% como "Bom". No entanto, há um índice expressivo de respostas "Desconheço" (29,13%), indicando possível falta de conhecimento sobre alguns processos ou serviços avaliados, com ênfase para a avaliação do eixo de infraestrutura física.
- **Docentes:** Mostram-se mais críticos e divididos. Embora 33,07% avaliem como "Bom", uma parcela significativa considera "Razoável" (24,07%) ou "Ruim" (21,89%).
- **Técnicos-administrativos:** A avaliação tende ao mediano, com a maioria classificando como "Razoável" (35,43%), seguido por "Bom" (26,91%) e "Ruim" (18,83%).



Figura 3 - Frequência das respostas em porcentagem por segmento, considerando todos os eixos avaliados, Campus Ilha Solteira, 2025



Fonte: CPA-IST (2025).

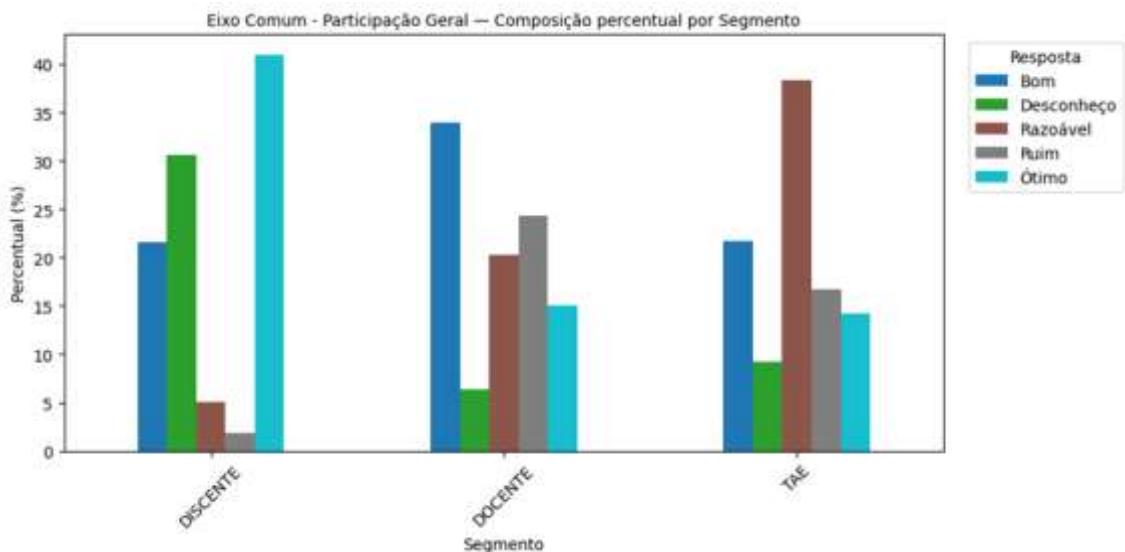
3.1 ANÁLISE DO EIXO COMUM

De forma geral, a avaliação apresentou resultados positivos, sendo que os discentes avaliaram este eixo como bom ou ótimo (62,59%), enquanto os docentes e os TAEs avaliaram como razoável ou bom, respectivamente 54,2% e 60%. Contudo, uma parcela considerável dos discentes respondeu como Desconheço (30,59%) (Figura 4).

Figura 4 - Frequência das respostas em porcentagem, por segmento, para o Eixo Comum, Campus Ilha Solteira, 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA



Fonte: CPA-IST (2025).

Este eixo avalia aspectos transversais da experiência acadêmica, como acolhimento, acessibilidade, apoio psicossocial, infraestrutura tecnológica e comunicação institucional. Os dados indicam alta satisfação discente com acolhimento (58,33% “Ótimo”) e atendimento da coordenação (59,18% “Ótimo”), sugerindo eficácia nos processos de integração e suporte pedagógico. A comunicação institucional também se destaca positivamente (57,14% “Ótimo”), reforçando a clareza e alcance das informações.

Por outro lado, a acessibilidade apresenta fragilidades críticas: 56,52% dos docentes e 62,50% dos TAEs avaliaram como “Ruim”, evidenciando ausência de recursos adequados para pessoas com necessidades específicas. Além disso, ações de apoio psicológico e pedagógico foram bem avaliadas pelos discentes (40,82% “Ótimo”), mas receberam 37,50% “Ruim” entre TAEs, indicando percepção negativa sobre efetividade ou disponibilidade desses serviços.

Outro ponto relevante é a alta taxa de respostas “Desconheço” em questões relacionadas a infraestrutura física e serviços complementares



(laboratórios, refeição, estacionamento), especialmente entre discentes, o que sugere necessidade de segmentação do questionário ou maior divulgação das condições institucionais, visto que os atuais estudantes deste segmento em sua imensa maioria, nunca estiveram no Campus Ilha Solteira ou em quaisquer dos pólos associados ao curso.

3.2 ANÁLISE DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo aborda a qualidade do ensino, integração com pesquisa e extensão, estímulo à inovação e preparação para o mundo do trabalho. De acordo com o Sinaes, este eixo deve avaliar as Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. A Figura 5 apresenta uma visão geral da avaliação nos diferentes segmentos pesquisados.

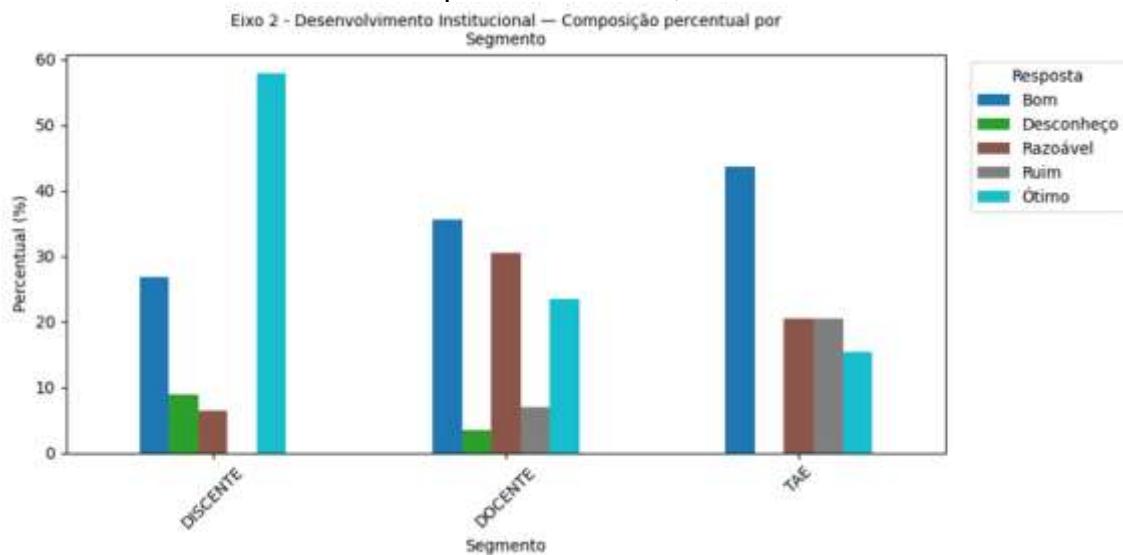
Os resultados revelam forte reconhecimento da missão institucional: 68,09% dos discentes consideram “Ótimo” a garantia de ensino público, gratuito e integrado à pesquisa. A estimulação da produção científica também é bem avaliada (59,57% “Ótimo”), reforçando a percepção de compromisso com a geração de conhecimento.

Contudo, há discrepâncias entre segmentos: enquanto discentes apresentam índices elevados de satisfação em quase todas as dimensões, docentes e TAEs apontam limitações. Por exemplo, na promoção de ações voltadas ao empreendedorismo e inovação, 34,78% dos docentes classificaram como “Razoável”, e 37,50% dos TAEs como “Ruim”, sugerindo insuficiência de políticas efetivas para inserção no mercado e desenvolvimento sustentável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

Figura 5 - Apresentação da distribuição percentual das respostas para o Eixo 2
– Desenvolvimento Institucional, agrupadas pelos segmentos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos (TAE), em cinco categorias de avaliação, Campus Ilha Solteira, 2025



Fonte: CPA-IST (2025).

Outro ponto crítico é a contribuição para melhoria da gestão e estrutura, onde apenas 8,70% dos docentes avaliaram como “Ótimo”, contrastando com 44,68% dos discentes. Essa diferença indica percepção divergente sobre efetividade das ações institucionais, possivelmente relacionada à falta de integração entre planejamento estratégico e execução.

De forma sintética, a análise dos dados indicou que:

- **Discentes:** demonstraram alta satisfação, com 57,87% avaliando como “Ótimo” e 26,81% como “Bom”, totalizando mais de 84% de percepções positivas. Apenas 6,38% consideraram “Razoável” e não houve avaliações “Ruim”, indicando forte reconhecimento da qualidade institucional.
- **Docentes:** apresentaram percepção mais equilibrada, com 35,65% “Bom” e 23,48% “Ótimo”, mas também 30,43% “Razoável” e 6,96%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

“Ruim”, sugerindo críticas relevantes, especialmente quanto à efetividade das ações institucionais.

- **Técnicos-administrativos:** mostraram maior concentração em “Bom” (43,59%) e menor em “Ótimo” (15,38%), porém com 20,51% em “Razoável” e 20,51% em “Ruim”, revelando insatisfação significativa com aspectos de desenvolvimento institucional.

Os dados indicam forte aprovação entre discentes, percepção intermediária entre docentes e maior insatisfação entre TAEs, possivelmente relacionada à infraestrutura, gestão e condições de trabalho. A presença de respostas “Desconheço” é baixa (máximo de 8,94% entre discentes), sugerindo boa familiaridade com o tema.

3.3 ANÁLISE DO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

De acordo com Sinaes, o Eixo 5 deve avaliar a Dimensão 7: Infraestrutura Física. Este eixo concentrou as maiores fragilidades identificadas pela CPA-IST.

Entre discentes, 65,41% responderam “Desconheço” em questões sobre infraestrutura, reflexo de cursos um curso ofertado na modalidade EaD e da ausência de adaptação do questionário, o qual foi utilizado para todos os cursos do IFSP incluindo cursos semipresenciais. Assim, considerando o perfil discente do curso de Especialização em Educação Inclusiva, cujos estudantes em sua imensa maioria nunca frequentaram o Campus ou pólo(s) era esperado alto índice de desconhecimento na análise deste eixo, inclusive mencionado várias vezes pelos discentes no espaço para contribuições abertas. Essa ausência de contato presencial decorre, principalmente, de fatores como distância geográfica, limitações de deslocamento ou mesmo por residirem em outros Estados da federação

Entre docentes e TAEs, os dados são alarmantes: salas de aula foram avaliadas como “Ruim” por 34,78% dos docentes; quadras poliesportivas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

receberam 52,17% “Ruim”; e espaços de convivência, 39,13% “Ruim”. Esses resultados evidenciam deficiências estruturais severas, comprometendo condições de ensino e convivência.

Além disso, a acessibilidade física é praticamente inexistente, conforme apontado nos comentários qualitativos, com ausência de rampas, elevadores e mobiliário adequado. A precariedade dos banheiros e mobiliários também foi destacada, com avaliações negativas predominantes entre TAEs (62,50% “Razoável” ou “Ruim”).

A análise dos dados deste eixo pode ser resumida da seguinte forma (Figura 6):

- **Discentes:** A maioria respondeu “Desconheço” (65,41%), indicando falta de informação ou irrelevância do tema para estudantes EaD. Apenas 22,64% avaliaram como “Ótimo” e 10,06% como “Bom”, sugerindo percepção limitada sobre infraestrutura física.
- **Docentes:** Apresentam avaliação crítica, com 29,81% classificando como “Ruim” e 28,57% como “Razoável”. Apenas 10,56% consideraram “Ótimo”, revelando insatisfação significativa com as condições físicas do campus.
- **Técnicos-administrativos:** Também demonstram insatisfação, com 39,29% “Razoável” e 21,43% “Ruim”. Apenas 7,14% avaliaram como “Ótimo”, reforçando percepção negativa sobre infraestrutura.

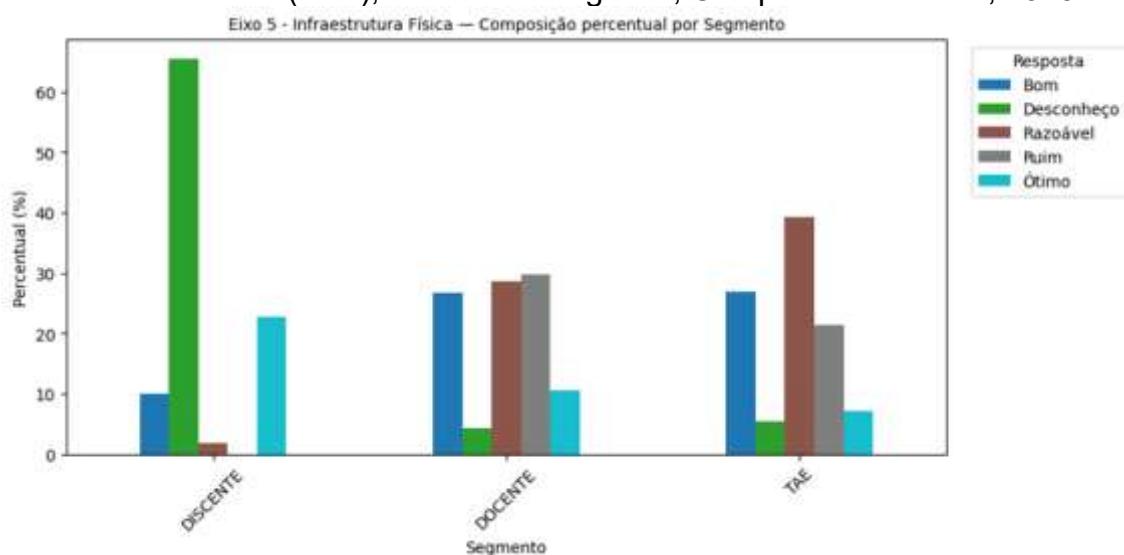
Os dados evidenciam que infraestrutura física é um ponto crítico, especialmente para docentes e TAEs, que dependem diretamente desses espaços para execução de atividades. A alta taxa de “Desconheço” entre discentes, apesar de esperada, indica necessidade de adaptar o questionário para EaD ou melhorar a comunicação sobre condições físicas. A baixa proporção de respostas “Ótimo” em todos os segmentos confirma a urgência na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

reestruturação física e adequação às normas de acessibilidade e espaços de convivência do Campus Ilha Solteira.

Figura 6 - Apresentação da distribuição percentual das respostas para o Eixo 5 – Infraestrutura Física, segmentadas por Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos (TAE), em cinco categorias, Campus Ilha Solteira, 2025



Fonte: CPA-IST (2025).

3.4 AÇÕES REALIZADAS EM 2025 PARA MELHORIA DOS PONTOS NEGATIVOS INDICADOS EM 2024

O ano de 2025, foi o primeiro ano no qual o Campus Ilha Solteira teve a obrigatoriedade de participar da Autoavaliação Institucional, uma vez que até então não havia cursos de nível superior ofertados. Nesse sentido, não havia pontos negativos para que os membros da CPA realizassem ações durante o ano de 2025. Estas ações serão iniciadas no ano de 2026, com os pontos negativos levantados no presente relatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

3. 5 PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS INDICADOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025 E RECOMENDAÇÕES DA CPA

De acordo com a análise geral dos três segmentos respondentes da Avaliação Institucional 2025, a CPA-IST elaborou o Quadro 2, no qual os pontos fortes e fracos do Campus Ilha Solteira são apontados e poderão servir como direcionamento para a tomada de decisão estratégica na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 2 – Análise das forças e fraquezas detectadas na Avaliação Institucional 2025, no Campus Ilha Solteira, para diferentes eixos avaliados

	FORÇAS	FRAQUEZAS
EIXO COMUM	Bom acolhimento e comunicação da coordenação de curso.	Acessibilidade crítica e lacunas informacionais quanto a aspectos físicos.
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	Ensino e pesquisa bem avaliados.	Ações de inovação e integração com mercado precisam ser fortalecidas.
EIXO 5: Infraestrutura Física	Não identificado	Infraestrutura física é o ponto mais frágil, com impacto direto na qualidade da experiência acadêmica e na inclusão.

Fonte: CPA-IST (2025).

Com base nos indicadores analisados no ano de 2025, os membros da CPA-IST recomendam a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura física (refeitório, laboratórios, acessibilidade) e na recomposição do quadro de servidores (especialmente equipe sociopedagógica e TAEs) a fim de melhorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus.

A comissão comprehende que melhorar a infraestrutura física depende de captação de recursos financeiros e que pode demandar tempo, porém aponta que a melhoria da infraestrutura física deve ser um dos pontos principais a médio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

prazo, a serem fortalecidos e planejados com governança participativa nas revisões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2029).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com vistas à condução do processo de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação trabalhou de forma colaborativa, participativa e democrática no ano de 2025 a fim de contribuir para o levantamento de dados que possam subsidiar as ações da gestão máxima para melhoria dos processos que envolvem a educação, a ciência e a tecnologia, com base na missão, valores e visão do IFSP.

Para isso, desenvolveu ações e procedimentos visando à sensibilização da comunidade interna quanto ao objetivo que rege a Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, como um processo de autoconhecimento.

O resultado da avaliação interna coordenado e executado pela CPA-IST é materializado neste Relatório Parcial de Autoavaliação do triênio 2025-2027 e leva-nos a motivar e responsabilizar a instituição na totalidade a uma reflexão crítica, visando ao reconhecimento dos avanços, das limitações e da necessidade de maior atuação, quando necessária; além de possibilitar tomada de decisão a curto, médio ou longo prazos para superar os desafios.

A CPA atuou de forma dinâmica realizando um intenso trabalho de conscientização com a comunidade dos três segmentos no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados, o que refletiu em uma participação efetiva dos respondentes.

Espera-se que a partir deste primeiro ano de Avaliação Institucional no Campus, seja estabelecida uma cultura de contribuição ampla de todos os segmentos, que se caracteriza por um ato de responsabilidade com a instituição e que consequentemente, resultará no (re)conhecimento de excelência no setor educacional local.

A CPA-IST finaliza os trabalhos do ano letivo de 2025 destacando o empenho dos membros da comissão e apoio dos diretores e coordenações ao



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

assumirem o compromisso com a Autoavaliação e a produção deste relatório de forma a fortalecer as relações de cooperação entre os segmentos que compõem o Campus Ilha Solteira.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. Conaes. Orientações gerais para o roteiro da Autoavaliação das instituições. Inep: Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

IFSP. PORTARIA Nº 55/2025 - DRG/IST/IFSP DE 24 DE JUNHO DE 2025. Comissão Própria de Avaliação local para o biênio 2025/2027, do IFSP-IST. Ilha Solteira, jun. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

APÊNDICES

APÊNDICE A – Instrumento de Avaliação Institucional 2025, aplicado aos cursos de Educação à Distância (EAD) e semipresenciais do IFSP

EAD

Avaliação Institucional 2025 – IFSP

Participe da pesquisa de autoavaliação da CPA.

Suas respostas ajudam a melhorar o IFSP e compõem o relatório enviado ao MEC.

Neste ano o questionário aborda Eixo Comum, o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional e o Eixo 5 - Infraestrutura Física.

O link é pessoal e intransferível, enviado ao seu e-mail institucional.

Dúvidas: avaliacao.cpa@ifsp.edu.br

Eixo Comum

Este bloco de questões aborda aspectos gerais da instituição que influenciam a vida acadêmica e o bem-estar de todos no IFSP.

Código	Pergunta	Quem responde
ECQ01	Como você avalia o acolhimento oferecido aos alunos ingressantes no IFSP?	Discente
ECQ02	Como você avalia as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição?	Todos
ECQ03	Como você avalia o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica?	Discente
ECQ04	Como você avalia a acessibilidade oferecida para pessoas com necessidades específicas?	Todos
ECQ05	Como você avalia o atendimento da coordenação de curso aos alunos?	Discente
ECQ06	Como você avalia as vagas no estacionamento interno e nos arredores do Polo de Apoio Presencial ?	Todos
ECQ07	Como você avalia a limpeza do Polo de Apoio Presencial ?	Todos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

ECQ08	Como você avalia o acesso ao Polo de Apoio Presencial por transporte público ?	Todos
ECQ09	Como você avalia a existência e a conservação de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos do polo de apoio presencial.	Discentes Docente
ECQ10	Como você avalia os recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.	Discentes Docente
ECQ11	Como você avalia a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.	Discentes Docente
ECQ12	Como você avalia os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.	Discente
ECQ13	Como você avalia o sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados aos alunos	Docente Discente
ECQ14	Como você avalia a ambientação inicial da modalidade EAD, disponibilizada junto ao conteúdo do seu curso	Docente Discente
ECQ15	Como você avalia os recursos de orientação ao usuário e de suporte técnico do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle	Docente Discente
ECQ16	Como você avalia a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle quanto a postagens de trabalhos e envio de arquivos	Docente Discente
ECQ17	Como você avalia a eficiência do ambiente virtual de aprendizagem moodle como espaço para realização das avaliações	Docente Discente
ECQ18	Como você avalia o acesso e manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle pelo celular	Docente Discente
ECQ19	Como você avalia a comunicação do professor e apresentação dos conteúdos.	Discente
ECQ20	Como você avalia a utilização de recursos (exemplos, ilustrações, vídeos etc).	Docente Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

ECQ21	Como você avalia a qualidade da imagem e do som.	Docente Discente
ECQ22	Como você avalia: Materiais didáticos, manuais, apostilas, simulações e questionários.	Docente Discente
ECQ23	Como você avalia: Fóruns, Chats e Webconferências.	Docente Discente
ECQ24	Como você avalia sua satisfação com a Comunicação Institucional (site e e-mails)	Todos

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que estabelece a missão do IFSP e define as estratégias para alcançar seus objetivos e metas ao longo de um período de cinco anos.

E2Q1	Como você avalia a garantia de um ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado à pesquisa, extensão e à valorização da identidade e história da Instituição ?	Todos
------	--	-------

Eixo 5 - Infraestrutura física

E5Q1	Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wifi) do Polo de Apoio Presencial	Todos
E5Q2	Como você avalia as salas de aulas do Polo de Apoio Presencial?	Discente Docente
E5Q3	Como você avalia o conforto térmico da sala de aula do Polo de Apoio Presencial?	Discente Docente
E5Q4	Como você avalia os banheiros do Polo de Apoio Presencial?	Todos
E5Q5	Como você avalia a sinalização e acessibilidade dos ambientes e dos espaços comuns do Polo de Apoio Presencial ?	Todos
E5Q6	Como você avalia o mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.	Todos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ILHA SOLTEIRA

ABERTA

A1 Espaço livre para sugestões
Use este campo para detalhar respostas ou registrar
ideias e comentários que julgue importantes. Todos

TOTAL 32